

## Sumário

Sobre o Autor .....	5
Prefácio do Autor.....	9
Prólogo.....	13
Observações Preliminares à 2.ª Edição .....	15
Observações Preliminares à 1.ª Edição .....	17
Notas sobre a Tradução .....	19
Glossário .....	21
Quadro sinótico dos órgãos do Judiciário Inglês referidos no livro.....	24
Principais Colaboradores à Justiça Civil Inglesa .....	25

### Parte I

#### O NOVO PANORAMA DA JUSTIÇA CIVIL

#### Capítulo 1

##### Introdução

1. O Novo Código de Processo Civil (“CPR 1998”) e as Reformas Woolf.....	53
2. Aspectos duradouros do sistema de justiça civil inglês .....	55
3. Mudanças e desafios associados às Regras do Processo Civil – CPR (1998) .....	57
4. Princípios da Justiça Civil .....	64
5. Observações finais .....	89

### Parte II

#### PROCESSOS PERANTE O JUDICIÁRIO

#### Capítulo 2

##### O Panorama Geral dos Litígios Cíveis Ingleses

1. Introdução.....	91
2. Aspectos gerais dos tribunais ingleses e das profissões jurídicas .....	92
3. Fontes do direito.....	96

4. Inovação no âmbito do Código de Processo Civil (CPR) .....	102
5. Seis etapas dos procedimentos civis na Inglaterra .....	106

### Capítulo 3

#### Abertura de Processos e Gestão de Casos

1. A fase pré-litígio .....	127
2. Início da ação civil .....	129
3. Citação .....	131
4. Fase postulatória .....	133
5. Prazo das ações ou “prescrição” .....	134
6. Gestão de procedimentos .....	139
7. “Supercasos” e âmbito de aprimoramento da gestão de procedimentos....	144

### Capítulo 4

#### Medidas Cautelares

1. Introdução .....	147
2. Preservação de bens: <i>injunction</i> de indisponibilidade .....	150
3. Preservação de provas: Ordem de Busca e Apreensão .....	167
4. Proteção do réu: Garantia quanto às custas .....	171
5. Ordens de retenção de passaportes .....	176

### Capítulo 5

#### Medidas Interinais e Julgamento Definitivo sem Audiência

1. Introdução .....	177
2. Pagamentos interinais .....	179
3. “Injunctions” interinais .....	182
4. Questões preliminares .....	188
5. Julgamento sumário .....	189
6. Rejeição de ações ou defesas .....	192
7. Julgamento à revelia .....	196

### Capítulo 6

#### Disclosure e Privilégios

1. Introdução .....	201
2. “Protocolos” pré-litígio .....	205
3. Ordens judiciais pré-litígio relativas à <i>disclosure</i> .....	207

4. <i>Disclosure</i> contra terceiros (preliminar e incidental) .....	212
5. Avaliação da <i>disclosure</i> na fase pré-litígio e da <i>disclosure</i> contra terceiros .....	215
6. <i>Disclosure</i> de documentos durante o processo principal .....	218
7. Privilégios em geral .....	221
8. Privilégio e “confidencialidade” .....	223
9. Privilégio de orientação jurídica .....	225
10. Privilégio de litígio .....	234
11. Apêndice: <i>Disclosure</i> de dados eletrônicos .....	240

## Capítulo 7

### Provas Periciais

1. Introdução.....	243
2. Os objetivos do sistema das CPR em relação aos peritos .....	245
3. Os papéis do tribunal e do(s) perito(s) .....	246
4. O sistema do “perito único comum” .....	249
5. Avaliadores do tribunal .....	253
6. Peritos indicados pelas partes: uma tradição do <i>Common Law</i> .....	253
7. Seleção e aprovação de peritos indicados pelas partes .....	255
8. <i>Disclosure</i> de laudos periciais .....	257
9. Discussões entre peritos indicados pelas partes .....	261
10. Imunidade de testemunhas e de peritos.....	267

## Capítulo 8

### “Fim de Jogo”: Julgamento, Recurso e Execução

1. Introdução.....	269
2. Audiência de instrução e julgamento .....	270
3. Provas na audiência de instrução e julgamento ( <i>trial</i> ) .....	272
4. Recursos.....	277
5. <i>Res judicata</i> : <i>estoppel</i> a respeito da causa da ação e <i>estoppel</i> a respeito de questões .....	288
6. Preclusão sobre pontos que deveriam ter sido levantados: finalidade e <i>rule</i> do caso <i>Henderson v. Henderson</i> (1843).....	291
7. Outros aspectos da finalização.....	295
8. Execução de dívidas em dinheiro .....	296
9. Execução de <i>injunctions</i> .....	301

## Capítulo 9

### Contratos de Custas e Honorários Condicionais

1. Introdução.....		307
2. A regra de que quem perde paga – O <i>costs-shifting</i> .....		311
3. Ordem de prestação de caução quanto às custas .....		312
4. Limite das custas recuperáveis.....		313
5. Fixação discricionária de custas .....		313
6. Custas-“padrão” e “indenizatórias” .....		315
7. Ordens de prestação de garantia quanto às custas contra terceiros .....		316
8. Ordens de pagamento de “custos desnecessários”, contra advogados e peritos .....		320
9. Contratos de honorários condicionais .....		321
10. Contrato de honorários condicionais na Inglaterra e honorários contingenciais nos Estados Unidos .....		330
11. Avaliação do sistema de honorários condicionais na Inglaterra .....		332
12. Análise de Jackson (2009-2010) .....		336

## Parte III

### MODOS ALTERNATIVOS DE COMPOR OS LITÍGIOS (ADR)

#### Capítulo 10

##### Acordo

1. Introdução.....		343
2. Liberdade de contratar e de fazer acordos .....		344
3. A importância do acordo.....		347
4. Apoio oficial para acordo.....		350
5. Vantagens e Problemas da “cultura de acordo” .....		352
6. Propostas de acordo e incentivos relativos às custas .....		358
7. O papel do Poder Judiciário na realização de um acordo .....		362
8. Observações finais .....		363

#### Capítulo 11

##### Mediação

1. Introdução.....		367
2. Variedades de modos de resolução de conflitos e o espectro das ADR .....		368
3. Mediação como subordinada ao acordo .....		372
4. Vantagens da mediação sobre o processo perante o Judiciário .....		373
5. Inquietações em relação à mediação.....		379

6. Aumento do número de mediações na Inglaterra.....	384
7. Mediação e sua estrutura procedimental na Inglaterra.....	389
8. Acordos produzidos por meio da mediação.....	402
9. Privilégio que protege as discussões da mediação.....	405
10. Recepção, pela Inglaterra, da Diretriz Europeia sobre Mediação.....	416
11. Conclusão.....	418

## Capítulo 12

### O Panorama da Arbitragem Inglesa

1. Introdução.....	427
2. A natureza da arbitragem.....	428
3. Os atrativos da arbitragem para os litigantes.....	430
4. Elos entre mediação e arbitragem.....	436
5. O volume do mercado de arbitragem.....	438
6. Cláusulas de arbitragem.....	440
7. Âmbito do <i>Arbitration Act</i> inglês de 1996.....	448
8. Princípios fundamentais do <i>Arbitration Act</i> de 1996.....	450
9. O poder dos árbitros de acordo com o <i>Arbitration Act</i> de 1996.....	454
10. Confidencialidade.....	457
11. Refinando a prática da arbitragem internacional.....	462
12. <i>Anti-Suit Injunctions</i> (medida cautelar cujo objetivo é o de impedir a parte de entrar com uma ação perante o Judiciário).....	463
13. Reconhecimento e execução de decisões arbitrais de acordo com a Convenção de Nova York (1958).....	471
14. Finalidade.....	478
15. Medidas Cautelares e Arbitragem.....	481
16. Conclusão.....	482
Apêndice: Principais disposições do <i>Arbitration Act</i> de 1996.....	483

## Capítulo 13

### Conexões entre os tribunais, arbitragem, mediação e acordo: observações transnacionais

1. Introdução.....	487
2. Tribunais e a indicação de árbitros.....	489
3. Tribunais e as medidas cautelares <i>anti-suit</i> para apoiar os acordos de arbitragem.....	489
4. Tribunais e as medidas cautelares para apoiarem a arbitragem.....	491
5. Tribunais que oferecem apoio para a coleta de provas para uso na arbitragem.....	

gem .....	499
6. Reconhecimento e execução de decisões arbitrais de acordo com a Convenção de Nova York (1958).....	500
7. Efeito da anulação de uma decisão arbitral doméstica por um tribunal nacional.....	501
8. Mediação antes do início da arbitragem .....	503
9. Mediação quando a arbitragem está pendente .....	504
10. A perspectiva conservadora: árbitros não deveriam acumular a função de mediador .....	504
11. Partes que consentem que árbitros atuem também como mediadores: a ascensão transnacional do camaleão “neutro” .....	507
12. Apoio institucional para a determinação contratual no sentido de que os árbitros devem promover acordos .....	512
13. Observações finais .....	514

#### Parte IV

#### O CONTEXTO TRANSNACIONAL

#### Capítulo 14

#### A Justiça Civil Inglesa no Mercado Global

1. Introdução.....	517
2. A tradição inglesa de controle judicial e de influência .....	518
3. “Para além do The Temple”: novas influências na justiça civil.....	521
4. Papel remanescente do sistema judiciário e sanções judiciais.....	526
5. Competição entre sistemas nacionais .....	528
6. Pensamento inovador na justiça civil.....	530
7. Conclusão.....	532

#### Parte V

#### PROCESSOS ESPECIAIS PARA AÇÕES COMPLEXAS

#### Capítulo 15

#### Litígio com Múltiplas Partes

1. Introdução.....	539
2. Processos por representação.....	541
3. Ordens para Litígio em Grupo (GLO) .....	553
4. Comentários judiciais sobre o sistema de litígios em grupo .....	561
5. O debate de 2008 sobre possíveis mudanças e sua conclusão .....	564
6. Observações finais .....	572